

Por um Brasil mais seguro



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and **do** tank



Conseguimos provocar reflexão,
mobilizar conexões e impactar as
agendas segurança, da justiça e
do desenvolvimento em 2016

Relatório Anual **2016**

Veja o **PDF** e
assista ao **webdoc**

Propor soluções inovadoras a desafios sociais complexos por meio de pesquisas, novas tecnologias, influência em políticas públicas e articulação nas áreas de **segurança, justiça e desenvolvimento**.



Desafios da Segurança Pública

- **61.619 vítimas de mortes violentas intencionais em 2016 = aumento de 23% desde 2010 (11º Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública).**
- **Altas taxas de letalidade e vitimização policial (56% dos policiais mortos e 76% das pessoas mortas em decorrência de intervenção policial são negras - FBSP)**
- **Baixíssima taxa de esclarecimento e condenação dos crimes contra a vida: estimativa de menos de 10% sejam esclarecidos e um percentual ainda menor seja condenado.**
- **4º maior encarcerador do mundo: 656 mil presos no sistema estadual, dos quais 40% aguardam por julgamento atrás das grades.**
- **Estimativas do custos da violência chegam a 5,9% do PIB.**

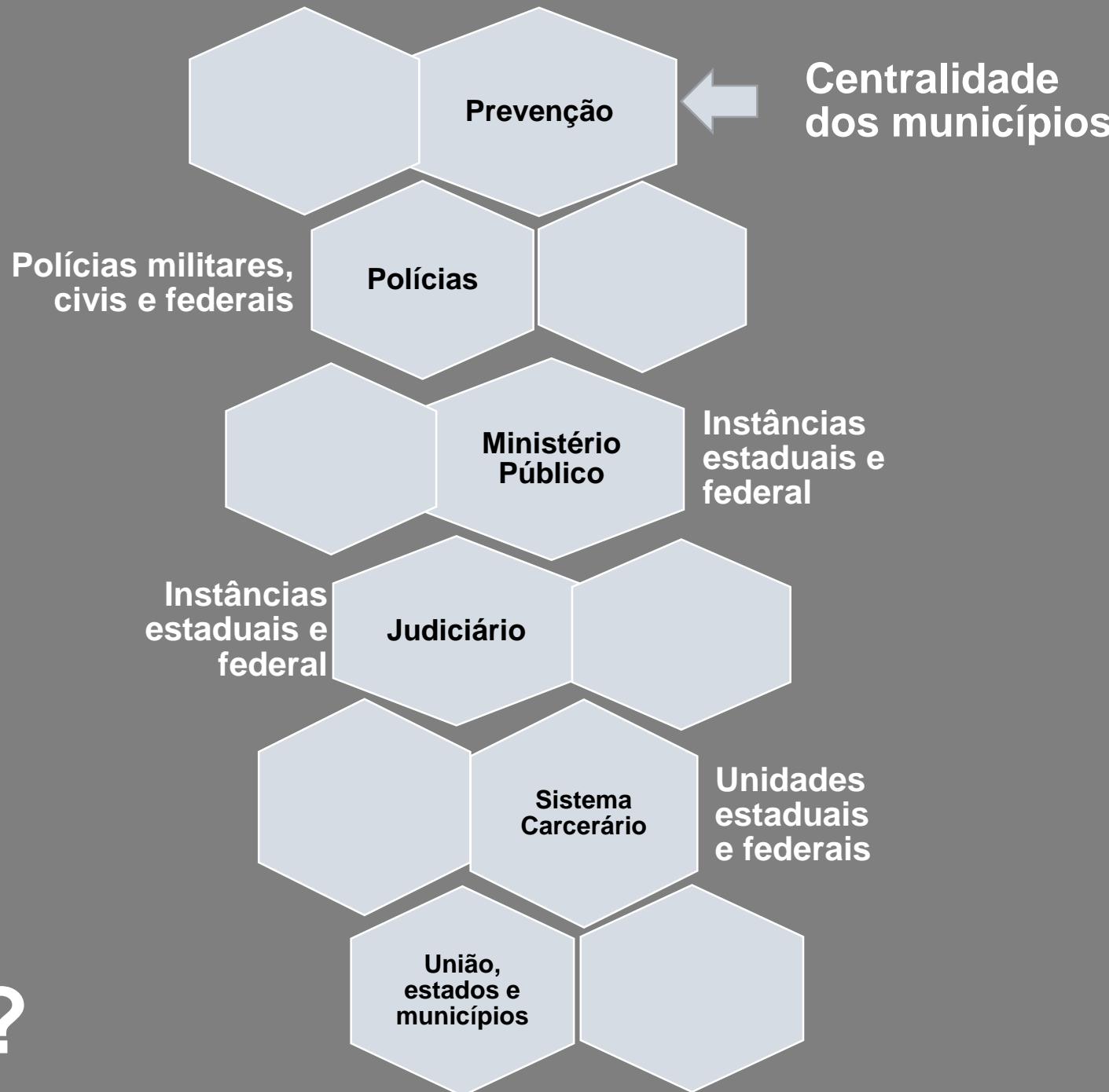


Desafios da Segurança Pública

- i. Baixa priorização do tema;**
- ii. Soluções populistas e pontuais, desconsiderando a dimensão sistêmica dessa agenda;**
- iii. Jogo de empurra (pacto federativo);**
- iv. Desmonte/descontinuidade da agenda de prevenção, sobretudo em momentos de restrição orçamentária;**
- v. Crise econômica, crise política e crise de liderança.**



Quais são as nossas respostas?



Como revertemos esse quadro?

- i. Priorização da prevenção e investigação dos crimes contra a vida;**
- ii. Políticas baseadas em evidências e orientadas por resultados (produção, padronização e difusão das informações de segurança pública + monitoramento e avaliação);**
- iii. Repressão qualificada e modernização da política criminal e penitenciária, com fortalecimento das capacidades de inteligência, investigação, aplicação e execução penais;**
- iv. Políticas focalizadas no fortalecimento dos fatores de proteção na redução dos fatores de risco de grupos, locais e comportamentos mais afetados pela violência – dinâmicas específicas associadas à raça e gênero.**



Como revertemos esse quadro?

- vi. Revisão da política de drogas e consolidação da regulação responsável de armas e munições**
- vii. Liderança de autoridades de todos os níveis de governo e comprometimento dos três poderes do Estado;**
- viii. Engajamento e participação cidadãos.**



Como revertemos esse quadro? PLC 2438/2015

- Horizonte temporal de uma década;
- Promoção de política de gestão, compartilhamento e gestão dos dados;
- Redução da vitimização e letalidade policiais;
- Aumento da elucidação dos casos de homicídios;
- Ações focalizadas (jovens negros e pobres e territórios);
- Articulação entre órgãos públicos, entidades privadas e organismos internacionais;
- Integração das ações das áreas da saúde, educação, trabalho, assistência social, previdência social, habitação, cultura, etc.
- Definição de competências para União, estados e municípios.



Instinto de Vida: um chamado para a ação

Aliança latino-americana de organizações não-governamentais dos sete países mais violentos da América Latina **com objetivo de reduzir 50% dos homicídios em 10 anos (365 mil vidas salvas em 7 países, 180 mil delas no Brasil).**



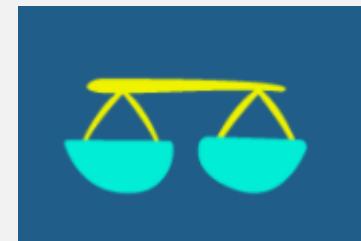
Base em evidências



Foco em resultados



Valorização da participação cidadã



Garantia de acesso à Justiça



Contenção da violência



Segurança como bem público



Instinto de Vida: incidência política, apoio técnico e mobilização

- i. Compromissos claros dos diferentes poderes e entes federativos com objetivos e metas para a redução de homicídios,
- ii. Apoio ao desenvolvimento de planos e programas para reduzir os homicídios nas áreas mais afetadas.
- iii. Disseminação de dados e informações sobre políticas públicas e programas que funcionam.
- iv. Mobilizações que pressionam tomadores de decisão a realizar mudanças e investimentos em políticas públicas baseadas em evidências.
- v. Estímulo à empatia, em contraste à ideia de que as altas taxas de assassinatos são normais ou aceitáveis em nossa sociedade.



Contato:

michele@igarape.org.br



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and **do** tank